

## ANÁLISE DO CONHECIMENTO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA A CERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Gabriela Maria da Silva<sup>1</sup>, Elayne Ramos Cavalcante<sup>2</sup>, Veridiana Maria Sales de Souza<sup>1</sup>; Kélita Mirelle Oliveira Lima<sup>3</sup>; Beatriz Karoline da Costa Cavalcanti<sup>1</sup>, Sara Sintia Cibelle da Silva<sup>1</sup>

gabriella-jjamor.294@hotmail.com

### RESUMO:

**Introdução:** Cuidados Paliativos (CP), por definição é uma abordagem que melhora a qualidade de vida tanto de pacientes, quanto de familiares em situações de doenças terminais. O paliativismo trata de uma filosofia do cuidar que visa prevenir e aliviar o sofrimento humano, em várias esferas físicas, psicológicas, espirituais e sociais. Para que o indivíduo seja visto de forma integral com suas necessidades bem definidas e providas faz-se necessário uma equipe multidisciplinar e interdisciplinar composta de várias especialidades, esta prática de prover cuidados dignos ao paciente em fase terminal deve integrar todos os setores de cuidados de saúde: emergência, Unidade de Terapia intensiva (UTI), enfermaria e internação domiciliar. A UTI é um setor crítico de alta complexidade, onde o paciente internado necessita de um cuidar diferenciado, com vista a equacionar os avanços tecnológicos com a humanização e os CP. **Objetivos:** A pesquisa visa elucidar o conhecimento dos profissionais de saúde vinculados a UTI do Hospital Pelópidas Silveira (HPS), acerca da temática do CP. **Método:** Estudo de caráter exploratório, descritivo e qualitativo, realizado em Dezembro de 2016 no HPS, situado na cidade do Recife – PE. Foram entrevistados 35 profissionais que obedeceram ao critério de inclusão, de ser atuante na UTI do hospital. Os dados foram elaborados através de questionários estruturados e após análise os resultados foram interpretados em gráficos e tabelas através da ferramenta Microsoft office excel 2013. **Resultados e Discussão:** Observou-se de forma geral que a ausência de um protocolo elaborado pela instituição que oriente a boa prática dos profissionais é uma das maiores dificuldades apontadas. Outro fator relevante é a falta de comunicação entre os profissionais da equipe, 70% dos profissionais entrevistados nunca tinham entrado em contato com pacientes em CP durante sua graduação e 60% relataram interesse em fazer alguma capacitação sobre o tema. **Conclusão:** Mesmo com as dificuldades vivenciadas e lacunas a serem preenchidas a UTI é um ambiente aberto a abordagem e dotada de profissionais que reconhecem a necessidade de absorver mais da temática abordada.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Equipe de Assistência ao Paciente; Unidade de Terapia Intensiva.

<sup>1</sup>Acadêmica de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife- PE, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira formada pela Universidade Salgado de Oliveira, Recife- PE, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira formada pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife- PE, Brasil.